



Evangelho e Ação



Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Orgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XIX

MARÇO/2007

Nº 182

SIMPLIFICAR A VIDA

Na atualidade, convivemos com o desafio de viver em ambientes em que o "ter" muitas vezes se sobrepõe à importância do "ser". Em nosso dia a dia somos, das formas mais variadas, estimulados a consumir. O próprio avanço da tecnologia com a oferta de versões mais modernas e aparentemente imperdíveis, nos faz muitas vezes, perceber utensílios e equipamentos recém-adquiridos

tempos em que o "ter" é um aspecto tão valorizado?

Não são raras as vezes que registramos que o corre-corre da vida está muito mais focado em ampliar as possibilidades de comprar isso ou aquilo novo, e de última geração, para viajar para o lugar da moda para o qual "todos" estão indo, para comprar os melhores brinquedos para as crianças, que muitas vezes, estão com os quartos abarrotados de



Joanna de Ângelis afirma que "na contabilidade da vida, a verdadeira posse apresenta-se como o bem que se esparze e proporciona alegria, ao invés de significar o recurso que armazena, permanecendo inútil"

como obsoletos. A cada dia são apresentadas soluções tecnológicas que nos trazem novos hábitos dos quais não conseguimos nos desvencilhar, mesmo tendo vivido décadas sem eles. Sabemos que o leitor atento deve estar pensando: - Mas isso faz parte do processo evolutivo da Terra! Felizmente. E chamamos a atenção para o fato de que junto com todo este avanço tecnológico estão as conquistas da ciência que possibilitam novos procedimentos cirúrgicos, curas para doenças que até bem pouco tempo atrás eram mortais. E várias outras e promissoras conquistas.

A reflexão proposta é sobre como estamos vivendo nestes

bonecas ou carrinhos. É quase obrigatório renovar o guarda-roupa a cada estação, achando velha aquela peça de roupa que quase nem foi usada. E a vida passa a ser uma roda viva do comprar... Pagar... Pagar e comprar. Quitada uma dívida, compra-se aquilo outro. E, exaustos, muitas vezes nem temos "o tempo livre de ser" como nos diz a música.

Isso nos remete à reflexão sobre as vezes que nos rendemos e respondemos ao estímulo do consumo sem nem mesmo perceber, e afirmamos necessidades que, depois de satisfeitas, com a aquisição do item almejado, chegamos a utilizá-lo raríssimas

vezes... E surge a pergunta: Como vencer essa onda de consumo, muitas vezes tão sutil que dificulta inclusive que tenhamos condições de avaliar as nossas reais necessidades?

Joanna de Ângelis afirma que "na contabilidade da vida, a verdadeira posse apresenta-se como o bem que se esparze e proporciona alegria, ao invés de significar o recurso que armazena, permanecendo inútil".

Uma frase de Chico Xavier ilustra bem a reflexão proposta: "Graças a Deus aprendi a viver apenas com o necessário" dita,

segundo a fonte, nos momentos em que ele promovia campanhas de doações em todo o país.

Que possamos estar atentos para aquilo que nos seja realmente necessário, como espíritos eternos que somos. Simplificar a nossa vida e investir no auto-conhecimento a fim de que seja possível, cientes daquilo que realmente é necessário, aprender a sobretudo ser.

Evangelho e Ação, sempre!

Miriam d'Avila Nunes

¹ Momentos de Saúde - Divaldo Pereira Franco, psicografia do espírito Joanna de Ângelis.

Bilhetinho de Amigo

Humildade, oração, paciência e confiança. Nada há que se não resolva para o bem, quando se roga com sinceridade o amparo Divino. Mantém a calma e a boa vontade para com as pessoas e as situações, e o melhor se fará proveito de todos. Permite-me, irmão, insistir em que a humildade ligada à prece do coração simboliza a chave para a solução das dificuldades que te surjam na estrada. **Paciência e confiança em Deus!**

Camilo Chaves

"A sementeira rende sempre, de acordo com os propósitos do semeador"

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.
- Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convide para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada no dia **18 de março**, às 16:00 horas, - pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da Feig (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa Casa, por meio dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras: 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADADO realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. **Desde já agradecemos.**

Editorial

Violência

Muito temos ouvido nos dias atuais sobre a onda de violência que assola o mundo, e de maneira particular o nosso país.

Quando os crimes considerados hediondos são exaustivamente divulgados pela mídia, levantam-se aqui e acolá coros de vozes a bradar por justiça e mudanças nas leis que versam sobre a questão em foco.

É comum nesses momentos, olharmos as consequências, esquecendo-nos de nos ater um pouco mais nas causas.

Nossos jovens estão aí, sendo bombardeados a todo instante, com promessas de bem estar e ilusões que a mesma mídia vende também exaustivamente.

O papel dos pais e educadores é de fundamental importância na orientação desses jovens para que eles aprendam paulatinamente a separar o joio do trigo dentro da sociedade consumista em que vivemos.

É natural que usufruamos do conforto que o progresso material deu ao mundo, o limite desse uso, o excesso, é que precisa ser o motivo de alerta para todos nós.

Jovens sem uma forte formação de caráter e valores adequados, que comecem invariavelmente dentro da família, poderão presumir que burlar a lei é um meio mais fácil e normal de se obter os

objetos dos seus desejos e se tomarem respeitados por todos.

A vida do semelhante ou mesmo os seus pertences, não estão bem valorados dentro dos corações e do raciocínio daqueles que tampouco valorizam a sua vida, pois para eles, ela só terá valor se estiver dentro do padrão ilusório que a sociedade de consumo nos apresenta.

Há que nos preocuparmos profundamente com a formação dos nossos jovens, só assim teremos a chance de ajudar a diminuir a violência que tanto nos atormenta.

Os dias presentes não são feitos apenas de tristezas e desalentos, são também recheados de excelentes iniciativas em todos os setores, pois existem muitos espíritos capazes e bondosos entre nós, e existem também aqueles que estão esperando apenas o direcionamento correto para muito realizarem.

A esperança de um futuro cada vez melhor deve ser sempre a mola propulsora de nossa existência. E junto à esperança, o trabalho para que essa melhora aconteça, é fator essencial.

Ajude-mos então com amor, perseverança e bons exemplos a construir um futuro mais ameno para todos.

Muita Paz!

Cristina Diniz

Cursos na FEIG em 2007



Módulo I

Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

| Tema | Turma 1 | Turma 2 |
|--|---------------|---------------|
| Lei de Causa e Efeito | 03/03/07(sáb) | 04/03/07(dom) |
| Reencarnação | 10/03/07(sáb) | 11/03/07(dom) |
| Mediunidade/Influência dos Espíritos em nossas vidas | 17/03/07(sáb) | 25/03/07(dom) |

Módulo II

Evangelho

| Tema | Turma 1 | Turma 2 |
|--------------------|----------|---------|
| As Três Revelações | 24/03/07 | |
| Lei de Amor | 31/03/07 | |

Módulo V

Temático do Evangelho

| | |
|-----------------|----------|
| Os Evangelistas | 25/03/07 |
|-----------------|----------|

EXPEDIENTE

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem
Dirigente de Divulgação: Marcelo de Oliveira Orsini

Jornalista Responsável:
 Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017
Colaboradores:
 Cristina Maria Camargos D. e Silva,
 Míriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling e
 Neiry Teixeira
Expedição: F.E.I.G.
Revisão: Equipe redação

Fotografia: Roberto Moreno
Ilustrações: Cláudia Daniel, Danielle Campos, Rogério Fernandes e Ricardo Jansen.

Editoração Eletrônica:
 Arguto - 3241-2691 - Vera Zenóbio
Impressão: Gráfica Fumarac
Site: www.feig.org.br

Depto. Associados:
 (31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

“Diante da noite, não acuse as trevas. Aprende a fazer lume”

Relato Espiritual

Logo após o início do receituário, já exteriorizado, o irmão Kalimerium convidou-nos a visitar as áreas de algumas atividades espirituais no campo espiritual da FEIG.

Na cabine de passes pudemos observar os indicados para receber o passe, bem como instrutores espirituais nessa tarefa salutar.

Admiramos quando, bem junto a mim, pudemos ver o nosso irmão Rubens Maia. Rubens Maia foi um dedicado cooperador nas tarefas do Centro Espírita Oriente. Surpresa agradável. O nosso irmão encontrava-se na tarefa do passe restaurador em favor dos irmãos enfermos e ainda alguns espíritos menos felizes que atuavam perturbando alguns daqueles enfermos e que naquele momento recebiam também o tratamento.

Na mesma cabine de passes, vi, com surpresa, o nosso irmão Ra-

nieri e ainda o nosso irmão Afonso Bittar, dedicados cooperadores da tarefa espírita. O irmão Ranieri, com a aquiescência do irmão Kalimerium, dirigiu-me as seguintes palavras: "- Ênio, o Toninho, filho da Mercedes, de Águas da Prata, está presente sob os nossos cuidados. Deve reencarnar numa grande cidade. Ele veio se fortalecer e já está sonolento."

O Ranieri disse assim: "- Eu e o Afonso viemos trazê-lo". Vi que das mãos e do tórax do Afonso saíam luzes ao dar passe no Toninho. A irmã Scheilla também estava presente.

Naquele momento passei a recordar algo muito interessante que acontecera com relação ao Toninho. Pela manhã, horário do almoço, mais ou menos 11:30hs., me dirigia à minha casa de ônibus para almoçar. Minutos antes de passar pelo Centro Espírita Oriente, eu fiquei sonolento. O ônibus

parou no ponto em frente ao Centro Oriente. Acordei. Olhei pela janela do ônibus e a porta grande de madeira do Centro Oriente se abriu. Vi como nuvens mais sólidas, como se fosse algo descendo como uma grande ave e pousou nos degraus do Centro Oriente. A porta aberta. O irmão José Grosso e o irmão Palminha de um lado, a irmã Scheilla e o irmão Joseph à direita. Antes do ônibus partir abriram uma maca de lona e a água escorria de um lado e de outro e eu pude ver o espírito do irmão Toninho lá dentro. Vi também a cena de um carro que saía da estrada e caía num rio que atravessa a cidade de Águas da Prata. Fiquei preocupado. Chegando em casa relatei à minha senhora. Continuei preocupado. Almocei depressa. Passei na casa da minha mãe em frente e telefonei para o Sr. Jair Soares contando a minha visão espiritual e ele me falou que não tinha recebido recado nenhum de São João da Boa Vista.

Já no trabalho mais ou menos 13:30 hs. O nosso irmão Jair me telefonou dizendo que o irmão Barbosa telefonara para ele avisando que havia acontecido um

acidente de carro em Águas da Prata com o nosso irmão Toninho, filho da irmã Mercedes, que foi uma heroína como mãe e como médium.

O desencarne do irmão Toninho aconteceu fazem mais de três décadas e naquela noite de 2003, ele estava se preparando para reencarnar e vai desempenhar a tarefa da mediunidade.

Na casa espírita bem orientada, onde as tarefas são conduzidas com carinho, amor e muita fraternidade, que desempenha a tarefa do esclarecimento, valorizando a todas as orientações dos amigos espirituais que conduzem a casa, através dos médiuns, pode receber relatos de vidências espirituais que nos ensinam e nos orientam, frente às nossas responsabilidades e compromissos na tarefa da mediunidade amor e da cooperação, da fraternidade legítima.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, quando exteriorizado, na reunião pública do dia 29 de abril de 2003.

Mensagem

Boa tarde a todos. As vibrações do Cristo nos unem como pérolas em cordão de esperança. A disciplina e a dedicação de cada um de vocês são condições meritórias para a assistência espiritual que o seu coração deseja. Perseverem no envolvimento particular e coletivo com a Doutrina Espírita cristã. Assim como Jesus, porém, em menor escala só temos palavras de amor para oferecer. Queremos conciliar, reconfortar os corações que sofrem, consolar as mentes inquietas, clarear os pensamentos nebulosos. E identificamos na generalidade, que a causa de transtornos e de dor reside na inabilidade de lidar com o tempo. O espírito maduro que reconhece os períodos da vida, que aguarda

com sabedoria os acontecimentos irresistíveis, que confia na sabedoria divina, se reveste de uma paz inabalável. E esta, de tão suave, permite que a criatura dedique o seu próprio tempo em enxugar lágrimas que escorrem por terra. Muito se fala do passado e muitos se preocupam com o futuro. Mas, ambos, são facetas ilusórias do tempo. Apenas o presente, que contém o passado e o futuro é o que importa. Por isso querida, por isso querido, reserve o momento para viver o presente. Transforme a ansiedade em ações no presente. Perdoe o seu coração com atitudes no presente, porque tudo o mais virá por acréscimo da alma que tem plena e integral consciência do momento de agora. Identificamos nesta tarde um grande número de jovens, presentes em nossa reunião, carinhosamente a eles diremos: sofrem pressão do ontem e sofrem a ansiedade do amanhã. Nos inúmeros espaços que vocês frequentam, a carga

do futuro sufoca, sabemos. E por invigilância vocês se deixam levar e aceitam a expectativa do amanhã para os seus espíritos. Rejeitem-na. Rejeitem-na com a sabedoria e com a doutrina. Não vivam com o semblante oprimido nem com a certeza íntima e alheia do que vão se transformar. Não. Juventude não é momento de transformação, juventude é realidade. Vocês têm a todo momento, a oportunidade de fazer o bem, de cumprirem o que o seu coração aventureiro e idealista deseja: ser um verdadeiro discípulo. Porque muitos que convivem com você lamentam não terem mais a juventude. Para quem sabe, fazer aquilo que você também não faz. Por isso, não vivam na ansiedade do amanhã. Aceitem cada momento como oportunidade de ação, porque caso contrário, vocês se tornarão e farão parte da legião de adultos que andam por aí pensando, que se

fossem fazer o curso superior novamente, seria diferente, porque se fossem casar com aquela pessoa de novo, seria diferente e que se tivessem a oportunidade de ser pai ou de ser mãe novamente seria diferente. É claro que seria. E é claro que será. Para todos nós existe a reencarnação exatamente para isso. Para transformar arrependimentos, para transformar desejos em atitudes, em ações. E como a juventude não é o estado do corpo, mas é o estado da alma, a mensagem serve para todos nós. Que o Cristo ilumine o nosso entendimento e que a força do amor guie suas ações. Com imenso carinho,

Pedro de Camargo

Mensagem do espírito mentor Pedro de Camargo, proferida através da psicofonia pelo médium Vinicius Trindade, na Reunião de Convívio Espiritual de 17/07/2005.

"O esforço individual estabelece a necessária diferenciação entre as criaturas"

Os Apóstolos e sua Missão

No ano em que Jesus morreu, na manhã de Pentecostes – festa que celebrava a colheita do trigo e que era comemorada cinquenta dias depois da Páscoa – cerca de 120 seguidores de Jesus se reuniram em Jerusalém.

Enquanto oravam e lembravam o seu Mestre, um vento forte começou a rugir como uma tempestade vinda do céu, e invadiu a casa onde estavam os doze apóstolos (entre eles já se encontrava Matias, do hebraico Matusias, que significa Dom de Deus, e que já integrava as fileiras do apostolado). Línguas de fogo surgiram através da mediunidade dos apóstolos e começaram a falar como nunca tinham feito antes. Os que os ouviam podiam escutá-los como se cada um falasse na sua própria língua. Esse fenômeno, que hoje é estudado pela Doutrina Espírita, é um tipo de mediunidade chamado Xenoglossia.

Eles então falaram a multidão conforme lhes eram transmitidas as mensagens. Escutando os seguidores de Jesus, os presentes ouviam, além do aramaico e do grego, comuns em Jerusalém, línguas peculiares de todos os lugares de onde vinham os peregrinos.

Tocados com a pregação dos apóstolos, três mil pessoas se renderam, ali mesmo, aos ensinamentos de Jesus e se converteram. E foi assim, pela palavra dos discípulos originais do Cristo, que o Cristianismo começou a se alastrar pelo Mundo.

Naquele mesmo dia Jesus se despediu dos seus. Seriam ministrados os últimos ensinamentos. E que ensinamentos....

“Não ireis pelo caminho das gentes mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel. Não vim para os sãos e sim para os doentes.

E indo, pregai dizendo: É chegado o reino dos Céus.

Curai os enfermos, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios: de graça recebestes, de graças dai.

Não possuais ouro, nem prata, nem cobre, em vossos cintos, nem alforjes para o caminho, nem duas



túnicas, nem alparcas, nem bordão; porque digno é o operário do seu alimento.

E, em qualquer cidade ou aldeia em que entrardes, procurais saber quem nela seja digno, e hospedai-vos aí, até que vos retireis. E, quando entrardes nalguma casa, saudai-a. E se ninguém vos receber, nem escutar as vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó dos vossos pés.

Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos, portanto, sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas.

Acautelai-vos, porém dos homens; porque ele vos entregarão aos sinédrios, e vos açoitarão nas suas sinagogas; e sereis até conduzidos à presença dos governadores, e dos reis, por causa de Mim, para lhes servir de testemunho a eles, e aos gentios.

Mas, quando vos entregarem, não vos dê cuidado como, ou o que haveis de falar, porque naquela mesma hora vos será ministrado o que haveis de dizer. Porque não sois vós quem falará, mas o Espírito de vosso Pai é que fala em vós. E odiados de todos sereis por causa do Meu Nome; mas aquele que perseverar até o fim será salvo.

E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; teme antes aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo. Não cuideis que vim trazer a paz à Terra; não vim trazer a paz, mas a espada.”

É muito importante que façamos uma ressalva apontando uma diferença que ainda não é compreendida por muitos.

A palavra discípulo, derivada do latim, significa aluno. Nome que se dá ao que recebe ensinamentos do mestre. Jesus teve muitos discípulos.

Homens e mulheres que seguiram os seus ensinamentos e que tiveram suas vidas transformadas. Que aprenderam com Ele o significado da vida. Os discípulos da Boa Nova de Jesus são os mensageiros do seu amor nos mais recônditos lugares do orbe terrestre. São hoje aqueles que lhe seguem as pegadas.

Já a palavra apóstolo derivada do grego, significa enviado ou legado, mensageiro, embaixador. Este termo foi usado por Jesus para designar os discípulos que Ele escolheu por companheiros e confidentes durante o resto de sua pregação e que posteriormente, sairiam pelo Mundo para pregar o Evangelho. De acordo com Emmanuel seriam os condutores do espírito. São também chamados no Evangelho “Os Doze”.

“Naqueles dias retirou-se para o Monte a fim de orar, e passou a noite orando a Deus. E quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolo.

Seus nomes são os seguintes, segundo a ordem do Evangelho de Mateus: Simão, a quem Cristo chamou Pedro, André, seu irmão, Tiago, filho de Zebedeu, seu irmão João, o discípulo amado de Jesus, Filipe, Bartolomeu, que também é chamado Natanael, Tomé, chamado Dídimo (gêmeo), Mateus ou Levi, o publicano, Tiago, filho de Alfeu, Judas Tadeu também chamado Lebeu, Simão Cananeu ou Zelote, e Judas Iscariotes, o traidor.”

A pregação dos primeiros apóstolos, dirigida aos judeus, ainda não se caracterizava por uma cristologia definida, que talvez somente comece a ser elaborada mais tarde caracterizando-se pela afirmação de que Jesus

é o Senhor e o Cristo, aquele a quem os profetas falaram.

A pregação dos apóstolos que começou na Palestina estendeu-se, mais tarde, a outros países.

Por sua vida digna foram conquistando as almas e difundindo a fé cristã. Foram, além disso, os autores da maior parte dos livros do Novo Testamento.

A Casa do Caminho foi indubitavelmente a primeira comunidade cristã na história da humanidade. Simão Pedro, o seu fundador, presidiu-lhe os destinos, coadjuvado pelos apóstolos Natanael (Bartolomeu), Tiago (filho de Zebedeu), Filipe e João. Os demais apóstolos demoraram ali pouco tempo, pois saíram para difundir o evangelho de Jesus entre os povos gentios, sendo na sua maioria martirizados. Conta-se que o casarão principal da Casa do Caminho era um pavilhão singelo, não mais que um grande telheiro revestido de paredes frágeis, carentes de todo e qualquer conforto.

A Casa do Caminho era uma plantinha tenra, oriunda de uma semente divina, a enfrentar titânicos embates, num ambiente hostil e adverso. De um lado eram mais de cem pessoas recebendo alimentação diária, além dos serviços de assistência aos enfermos, aos órfãos e aos desamparados de uma forma igual e entre eles, prostitutas, criaturas de má conduta, loucos incuráveis e viciados de variados matizes. Por outro lado, a perseguição atroz do judaísmo os obrigou a uma relação de permanentes concessões.

O livro Atos dos Apóstolos, escrito por Lucas, menciona parte da atividade apostólica, sobretudo dos apóstolos Pedro e Paulo, encarregados de modo especial do apostolado entre judeus e gentios, respectivamente.

Este artigo que ora apresentamos, é o primeiro de uma série que dará a todos nós exemplos de dignidade, coragem, determinação e principalmente amor. Falaremos a respeito da vida de cada um dos apóstolos e de seu trabalho missionário aqui na Terra.

Desejamos a todos muita paz e harmonia.

Wellerson Santos

“Se amas, não firas o objeto amado com exigências”

ONDE ESTÃO OS FILHOS DOS ESPÍRITAS?

“Precisamos incentivar nossos filhos, jovens e crianças, a participarem das atividades nos centros espíritas.”

Esta pergunta nos leva, espíritas convictos, a uma profunda reflexão. Onde estão os filhos dos espíritas na hora em que seus pais atuam no movimento? Estarão eles da mesma forma integrados ao movimento ou é coisa apenas para “pessoas maduras”? Muitos dirão: “Deixo que eles decidam quando tiverem maturidade para escolher”. Mas vem uma nova pergunta: Não será muito tarde para transferir valores, uma vez que algumas idéias já se encontram sedimentadas em sua personalidade? Em nome de uma pseudo-liberdade, muitos espíritas acreditam que seus filhos só devem buscar “estas coisas” quando sentirem necessidade; que agir assim é corresponder com a “democracia” familiar. Mas não estaria aí uma fuga para não assumirmos nossos compromissos de tutores responsáveis pelo desenvolvimento do ser em formação? Negligenciar a boa formação dos tutelados constitui falta grave contra os compromissos reencarnatórios assumidos no mundo maior. Portanto, a alegação de que os filhos só deverão participar do movimento espírita quando tiverem maturidade ou quando decidirem, é, na realidade, o desleixo que se atribui aos compromissos.

Evidentemente que este desleixo não é fruto de uma negligência consciente, mesmo porque fazemos sempre o que pensamos ser o melhor, principalmente quando se trata de nossos filhos. No entanto, o desconhecimento de que é na formação do caráter dos filhos, pela aquisição de novos valores ético-morais, que eles têm a chance de se reerguerem de quedas passadas na medida que se fortalecem no campo da emoção, faz com que alguns espíritas não es-

timulem com mais determinação as atividades nas casas espíritas. Como construtores multimilenares, trazemos em nosso bojo, nosso arcabouço de experiências, no nosso campo perispiritual, todas as mazelas proporcionadas por nossos equívocos passados.

Desta forma, na fase infantil é que a criatura humana se ajusta com a natureza que a convida as reparações, ensejando suporte psicológico para o enfrentamento das dificuldades futuras. Uma vez tendo a criança formado sua aparelhagem psicofísica, por volta dos sete anos de idade, tem ela a oportunidade de adquirir os valores que lhes serão transmitidos a partir de uma pedagogia bem estruturada, como é o caso da pedagogia espírita. Com base em valores ético-morais de grande envergadura, pode ela transferir ao jovem estes valores, até que chegue a sua fase mais difícil, a puberdade, fase em que o funcionamento do sistema endócrino começa a produzir hormônios que modificarão toda sua estrutura orgânica e emocional, perturbando-lhe as idéias. Uma vez bem repassadas através de ensinamentos teóricos e práticos, pode a criatura humana atravessar esta difícil fase com a robustez que o seu psicológico determinou.

Nos diz nosso codificador, pedagogo por excelência, que é justamente nesta fase que a criança e o jovem mais assimilam seu aprendizado, de forma que, como espíritas conscientes, devemos estimular as crianças e jovens a atuarem nos estudos e nos exercícios do bem. André Luiz, espírito, autor de obras psicografadas pelo médium Chico Xavier, nos traz excelente contribuição no livro *Missionários da Luz*, no capítulo 2, intitulado *Epífise*. Lá, seu orientador espiritual, Alexandre, nos mostra a importância da formação da criança e do jovem quando as aquisições são melhores repassadas, reafirmando o que disse Kardec nas obras da codificação espírita. Do contrário, quando não estimulamos os nossos filhos a se aterem em direção à doutrina,

estamos na verdade, lançando-os à própria sorte. Desta maneira, estamos nós mesmos nos lançando à própria sorte, pois que estamos plantando um fruto amargo que teremos que colher adiante como respostas as nossas negligências. Daí vemos tantos desvarios na sociedade, principalmente em relação aos jovens. Como adultos, caem nas torrentes da sociedade como bestas desenfreadas a cometerem absurdos e crimes de natureza indefinível para um ser humano. É que são soltos no mundo sem o anteparo moral que o Espiritismo promove. Colocar os filhos no movimento espírita e fazê-los participativos não é apenas ajustá-los para o seu sucesso pessoal, no campo moral,

mas acima de tudo contribui para formação de uma humanidade mais fraterna, mais justa, onde nós mesmos seremos os beneficiados. Portanto, que fiquemos conscientes: omitir-se deste compromisso assumido não é democracia, mas sim, negligência com os altos compromissos cósmicos. É em última análise, contribuir para que o mundo continue proporcionando as dores morais, das quais vivemos nos queixando.

Flávio Mendonça

Fonte: Revista Cristã de Espiritismo - Ano 08 - nº45 - janeiro de 2007 - matéria compilada por Scheila Coutinho.

IX Café Colonial da FEIC



**1º de abril de 2007
das 15h às 21h**

Clube dos oficiais da PMMG
Rua Diabase, 200. Prado

Venha compartilhar conosco momentos de alegria e saborear as quitandas, os patês, chás diversos, sucos variados, chocolate e um delicioso cafezinho. Haverá também bazar e música ao vivo.

Adquira seu convite na Secretaria.
R\$15,00. Crianças até 5 anos não pagam



“O esforço individual estabelece a necessária diferenciação entre as criaturas”



O Livro dos Espíritos

Das causas primárias

CAPÍTULO I DE DEUS

Pergunta - *Que é Deus?*

Resposta: "Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas"

Pergunta - *Que se deve entender por infinito?*

Resposta: "O que não tem começo nem fim: o desconhecido; tudo que é desconhecido é infinito."

Pergunta - *Poder-se-ia dizer que Deus é o infinito?*

Resposta: "Definição incompleta. Pobreza da linguagem humana, insuficiente para definir o que está acima da linguagem dos homens."

Deus é infinito em Suas perfeições, mas o infinito é uma abstra-

ção. Dizer que Deus é o infinito é tomar o atributo de uma coisa pela coisa mesma, é definir uma coisa que não está conhecida por uma outra que não está mais do que a primeira.

Pergunta - *Onde se pode encontrar a prova da existência de Deus?*

Resposta: "Num axioma que aplicais às vossas ciências. Não há efeito sem causa. Procurai a causa de tudo o que não é obra do homem e a vossa razão responderá."

Para crer-se em Deus, basta se lance o olhar sobre as obras da Criação. O Universo existe, logo tem uma causa. Duvidar da existência de Deus é negar que todo efeito tem uma causa e avançar que o nada pôde fazer alguma coisa.

Pergunta - *Que dedução se pode tirar do sentimento instintivo, que todos os homens trazem em si, da existência de Deus?*

Resposta: "A de que Deus existe; pois, donde lhes viria esse sentimento, se não tivesse uma base? É ainda uma consequência do princípio - não há efeito sem causa."

Pergunta - *O sentimento íntimo que temos da existência de Deus não poderia ser fruto da educação, resultado de idéias adquiridas?*

Resposta: "Se assim fosse, por que existiria nos vossos selvagens esse sentimento?"

Se o sentimento da existência de um ser supremo fosse tão somente produto de um ensino, não seria universal e não existiria senão nos que houvessem podido receber esse ensino, conforme se dá com as noções científicas.



Semana Especial
de Palestras nas
Reuniões Públicas

**Vultos do
Cristianismo**

Dia 4/3/07 - Domingo:
Estevão

Dia 5/3/07 - Segunda-feira:
Paulo de Tarso

Dia 6/3/07 - Terça-feira:
João Batista

Dia 7/3/07 - Quarta-feira:
João Evangelista

Dia 8/3/07 - Quinta-feira:
Chico Xavier

Dia 9/3/07 - Sexta-feira:
Francisco de Assis

Círculo do Livro Espírita Rubens Romanelli

"Livro lido, idéia renovada" - é o que nos diz o espírito André Luiz no livro *Conduta Espírita*.

Dando curso à afirmativa de André Luiz, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus oferece a oportunidade para que você esteja sempre em dia com os lançamentos de livros espíritas associando-se ao Círculo do Livro Espírita Rubens Romanelli. Através dele, você recebe a cada mês, uma nova obra espírita analisada e avaliada pelo Departamento Doutrinário da Casa de Glacus.

Para tornar-se um associado, basta procurar a Livraria Rubens Romanelli na FEIG, fazer o seu cadastro e pagar a taxa de adesão que pode ser anual, semestral ou mensal, feito isso, você receberá a cada mês uma obra espírita de qualidade. Os associados do Círculo do Livro têm ainda 5% de desconto na compra de qualquer livro na nossa Livraria, exceto em épocas de promoção.

Para maiores informações, entre em contato conosco pelo telefone (31)3411.9299 ou nos envie um e-mail livraria@feig.org.br. Que Jesus abençoe a todos os corações.

Leitura do mês

DIAS GLORIOSOS



Joanna de Ângelis é um espírito de alta envergadura que atua em vários campos do Espiritismo, tendo feito parte, inclusive, da equipe espiritual encarregada da codificação espírita.

Nesta obra, da psicografia de Divaldo Pereira Franco, a autora aborda temas atualíssimos, dentre outros: clonagem humana, transplante de órgãos, mudança de sexo e regressão de memória.

É sempre muito importante que o estudioso espírita saiba qual é o esclarecimento da doutrina que espousa, acerca

de temas que despertam tanto interesse e, às vezes, polêmicas e temores injustificáveis naqueles que ainda não foram alcançados pelas luzes do Consolador Prometido por Jesus.

"O bem que praticares, em algum lugar, é teu advogado em toda parte"

INSTRUÇÃO E EDUCAÇÃO

É preciso não confundir instrução com educação. A educação abrange a instrução, mas pode haver instrução desacompanhada de educação.

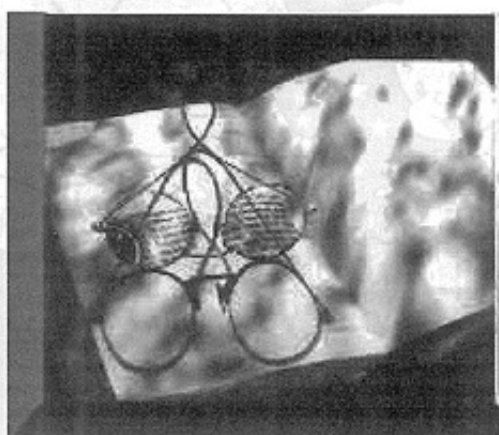
A instrução relaciona-se com o intelecto; a educação com o caráter. Instruir é ilustrar a mente com certa soma de conhecimentos sobre um ou vários ramos científicos. Educar é desenvolver os poderes do espírito, não só na aquisição do saber, como especialmente na formação e consolidação do caráter.

O intelectualismo não supre o cultivo dos sentimentos. "Não basta ter coração, é preciso ter bom coração", disse Hilário Ribeiro, o educador emérito cuja extraordinária competência pedagógica estava na altura da modéstia e da simplicidade que lhe exornam o formoso espírito.

Razão e coração devem marchar unidos na obra do aperfeiçoamento do espírito, pois em tal importa o senso da vida. Descurar a aprendizagem da virtude, deixando-se levar pelos deslumbramentos da inteligência, é erro de funestas consequências.

Sobre este assunto, não há muito, o presidente dos Estados Unidos da América do Norte citou um julgado da "Suprema Corte de Justiça" de Massachusetts, no qual, entre outros princípios de grande importância, se enunciou o de que "o poder intelectual só e a formação científica, sem integridade de caráter, podem ser mais prejudiciais que a ignorância. A inteligência, superiormente instruída, aliada ao desprezo das virtudes fundamentais, constitui uma ameaça".

Convém acentuar aqui que a consciência religiosa corresponde, neste particular, ao fator principal na formação dos caracteres. Já de propósito usamos a expressão — consciência religiosa — ao



invés de religião, para que se não confundam idéias distintas entre si. Religiões há muitas, mas a consciência religiosa é uma só. Por essa designação entendemos o império interior da moral pura, universal e imutável conforme foi ensinada e exemplificada por Jesus-Cristo. A consciência religiosa importa em um modo de ser, e não em um modo de crer.

É possível que nos objetem: mas, a moral cristã é tão velha, e nada tem produzido de eficiente na reforma dos costumes. Retrucaremos: não pode ser velho aquilo que não foi usado. A moral cristã é, em sua pureza e em sua essência, desconhecida da Humanidade. Sua atuação ainda não se fez sentir ostensivamente. O que se tem espalhado como sendo o Cristianismo é a sua contrafação. Da sanção dessa moral é que está dependendo a felicidade humana sob todos os aspectos.

O intelectualismo, repetimos, não resolve os grandes problemas sociais que

estão convulsionando o mundo. O fracasso da Liga das Nações é um exemplo frisante; e, como esse, muitos outros estão patentes para os que têm olhos de ver.

Bem judiciosas são as seguintes considerações de Vieira sobre o inestimável valor da educação sob seu aspecto moral:

"Em todas as ciências é certo que há muitos erros, dos quais nasce a diferença de opiniões; em

todas as ciências há muitas ignorâncias, as quais confessam todos os maiores letrados que não compreendem nem alcançam. Pois se veio a Sabedoria divina ao mundo, por que não alumiu estes erros, por que não tirou estas ignorâncias? Porque errar ou acertar em todas as matérias, sabê-las ou não as saber, pouca coisa importa; o que só importa é saber salvar, o que só importa é acertar a ser bom: e isto é o que nos veio ensinar o Filho de Deus. Nem ensinou aos filósofos a composição dos continentes, nem aos geômetras a quadratura do círculo, nem aos mareantes a altura de Leste e Oeste, nem aos químicos o descobrimento da pedra filosofal, nem aos médicos as virtudes das ervas, das plantas e dos mesmos elementos; nem aos astrólogos e astrónomos o curso, a grandeza, o número e as influências dos astros: só nos ensinou a ser humildes, só nos ensinou a ser castos, só nos ensinou a fugir da avareza, só nos ensinou a perdoar as injúrias, só nos ensinou a sofrer

perseguições pela causa da justiça, só nos ensinou a chorar e aborrecer o pecado e amar e exercitar a virtude; porque estas são as regras e as conclusões, estes os preceitos e os teoremas por onde se aprende a ser bom, a ser justo, que é a ciência que professor e veio ensinar o Filho de Deus."

É de semelhante espécie de ensino que precisam os homens de nossos dias. Todos os problemas do momento atual se resumem em uma questão de caráter: só pela educação podem ser solucionados.

Demasiada importância se liga às várias modalidades do saber, descurando-se o principal, que é a ciência do bem.

Os pais geralmente se preocupam com a carreira que os filhos deverão seguir, deixando-se impressionar pelo brilho e pelo resultado utilitário que de tais carreiras possam advir. No entanto, deixam de atentar para a questão fundamental da vida, que se resolve em criar e consolidar o caráter. Antes de tudo, e acima de tudo, os pais devem curar da educação moral dos filhos, relegando às inclinações e vocações de cada um a escolha da profissão, como acessório.

A crise que assoberba o mundo é a crise de caráter, responsável por todas as outras.

O momento reclama a ação de homens honestos, escrupulosos, possuídos do espírito de justiça e comprometidos das suas responsabilidades.

Temos vivido sob o despotismo da inteligência. Cumpra sacudir-lhe o jugo fascinador, proclamando o remado do caráter, o império da consciência, da moral e dos sentimentos.

Vinicius

Fonte: O Mestre da Educação - cap.12 - Ed.FEB.

PROVOCAÇÕES

A provocação de qualquer natureza é morbo que gera contágio, e, quando aceita, transforma-se em desequilíbrio.

O provocador está de mal com ele mesmo, saindo da cela escura em que se domicilia para perturbar, irradiando azedume, propondo anarquia. Ignora-o e segue adiante.

Por ele assediado, considera as desvantagens da empresa, aplicando o teu tempo de forma produtiva.

Tens um compromisso com a própria consciência, que te ensina respeito ao próximo, a quem deves amizade, não, porém, obediência, sujeição.

A tua tarefa, deves realizá-la, conforme a abraçaste.

A opinião dos outros merece a consideração que lhe dás.

Assim, não te detenhas em justificativas ou discussões inúteis, que somente aumentariam as desarticulações do trabalho, estabelecendo balbúrdia, perturbação.

Os provocadores de polémicas agem com insensatez. Estão sempre contra todos aqueles que os não homenageiam. A sua cegueira é farta de presunção. Acreditam deter a verdade, a sabedoria, só eles que se autonomaram seus zeladores, olvidando de que passaram pela Terra e não permanecerão no posto de vigilância, que dizem resguardar.

A polémica, nascida do despeito, na mágoa, na paixão, somente produz desarmonia, trevas, nunca esclarecendo.

Adotaste o comportamento de construtor da esperança, iluminador de consciências, mensageiro do amor.

Allan Kardec, atacado por adversários gratuitos e amigos que não lhe correspondiam à afeição, jamais se defendeu, debateu, polemizou, no campo da vulgaridade.

Quando respondeu às críticas, sempre o fez com elevação de linguagem, com argumentação sólida e clara, com respeito pelo opositor. Manteve o nível da discussão na órbita das idéias e nunca da agressão às pessoas.

Jesus, constantemente provocado, permaneceu em alto padrão de comentário, aplicando a terapêutica da compaixão em favor dos Seus seguidores.

O tempo é sempre o melhor medicamento para todos os males. Ninguém se exime da sua marcha inexorável.

Aos polemizadores que te acusam, responde com o silêncio e as ações que os desmentirão.

Eles são ociosos, observando o que consideram sejam as falhas alheias, e não se dão conta das próprias.

Ademais, todos desencamarão, e cada qual enfrentará a consciência, que se não anestesia, em razão de as "Leis de Deus estarem inscritas" nela.

Ensina, persevera no ideal, mas não te consideres dono da verdade, servindo com amor e não estacionando para colher resultados ou observar frutos.

A tua é a tarefa de ampliar os horizontes do bem, na Terra, em nome do Amor não amado, até hoje incompreendido.

Joanna de Ângelis

Fonte: Desperte e Seja Feliz psicografado por Divaldo Franco

"Estime a eficiência. No entanto, a pretexto de rapidez, não adote a precipitação"



Arte
Ricardo Lins Jansen

Deus, nosso Pai, que sois todo Poder e Bondade, dai força àquele que passa pela provação, dai a luz àquele que procura a verdade; ponde no coração do homem a compaixão e a caridade!

Deus! Dai ao viajor a estrela guia, ao aflito a consolação, ao doente o repouso.

Pai! Dai ao culpado o arrependimento, ao espírito a verdade, à criança o guia, ao órfão o pai.

Senhor! Que vossa bondade se estenda sobre tudo o que criastes!

Piedade, Senhor, para aqueles que vos não conhecem; esperança para aqueles que sofrem.

Que vossa bondade permita aos Espíritos consoladores derramarem por toda parte a paz, a esperança e a fé.

Deus! Um raio, uma faísca do vosso amor pode abrasar a terra; deixai-nos beber nas fontes dessa bondade fecunda e infinita, e todas as lágrimas secarão, todas as dores se acalmarão.

Um só coração, um só pensamento, subirá até Vós, como um grito de amor.

Como Moisés sobre a montanha, nós vos esperamos com os braços abertos, oh bondade, oh beleza, oh perfeição, e queremos, de alguma sorte, merecer vossa misericórdia.

Deus! Dai-nos a força de ajudar o progresso a fim de subirmos até Vós;

dai-nos a caridade pura; dai-nos a fé e a razão; dai-nos a simplicidade que fará das nossas almas o espelho onde se deve refletir a vossa imagem!

Assim seja.

Prece
de
Cáritas

IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECTIDRMG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS



“Quem estima a censura, lança pedras sobre si mesmo”